



## **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA PERSPECTIVA INTEGRADA PARA GARANTIR SAÚDE PLANETÁRIA E A SOBERANIA ALIMENTAR**

Wendel Johnson da Silva<sup>1</sup>, Hosana Maria Araújo Rêgo<sup>2</sup>, Laura Cristina Montenegro dos Santos<sup>3</sup>, Thamylls França Moita Brasil<sup>4</sup>, Luana Braga de Oliveira<sup>5</sup>, Marcelo Guimarães de Paiva<sup>6</sup>, Thayane Maria Rocha Cidade<sup>7</sup>, Carlos Dhiego de Carvalho Gomes<sup>8</sup>, Fernanda Medeiros<sup>9</sup>, Augusto Italo Matos Carvalho<sup>10</sup>, Elivelton Dias de Carvalho<sup>11</sup>, Milena Ellen Mineiro Torres<sup>12</sup>, João Victor Marques Souza<sup>6</sup>, Jairo Carvalho Dias Filho<sup>13</sup>, Tatiana Matos Cavalcante Figueiredo<sup>14</sup>

### ARTIGO DE REVISÃO

#### RESUMO

O presente artigo versa sobre a interconexão entre o desenvolvimento sustentável no que diz respeito à garantia da saúde planetária e da soberania alimentar. Nesse contexto, a saúde planetária é compreendida a partir da mudança de paradigma proposta pela degradação do meio ambiente durante os decênios que precedem o quadro atual. Nesse ínterim, pode-se dizer que, além do excesso de produção em direção ao agronegócio, tem-se, outrossim, a formação do processo de insegurança alimentar e do desrespeito às culturas de cada sociedade, por meio da violência proposta pela ideia colonial do enriquecimento através do capital econômico. Para tanto, este resumo estuda a interconexão entre desenvolvimento sustentável, saúde planetária e Soberania Alimentar, de forma a clarificar as implicações intrínsecas a cada conceito e entrelaçadas entre si. Nesse sentido, optou-se por fontes secundárias, através de livros, artigos e textos que tivessem relação com o objetivo. Assim, como critério de exclusão, foram descartados todos os textos que não expressassem relação estrita e estivessem à margem do debate. Por outro lado, para inclusão, procurou-se coletar os textos que discutem a temática de forma correspondente à discussão. Destarte, a soberania alimentar é o direito dos povos de definirem suas próprias políticas agrícolas e alimentares de acordo com suas necessidades e culturas que reconhecem a importância da autonomia na produção e no acesso a alimentos saudáveis e sustentáveis. A soberania alimentar valoriza a agricultura familiar, o comércio justo e a preservação dos recursos naturais. Por sua vez, a saúde planetária apresenta-se como abordagem imprescindível no desenvolvimento sustentável e na promoção ao bem-estar do ser humano. Assim, a busca pela saúde planetária, o desenvolvimento sustentável e a soberania alimentar trata-se de um esforço coletivo e contínuo que requer ações concretas em nível global, nacional e individual. Desse modo, a proteção e preservação do meio ambiente, a promoção de práticas agrícolas sustentáveis, mormente no âmbito familiar, a garantia de acesso equitativo a alimentos saudáveis são elementos essenciais para um futuro saudável e sustentável para todos, de forma que ao reconhecer a interdependência entre saúde, meio ambiente e a alimentação saudável, pode-se falar em desenvolvimento sustentável.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento. Saúde. Sustentabilidade.



# SUSTAINABLE DEVELOPMENT: AN INTEGRATED PERSPECTIVE TO GUARANTEE PLANETARY HEALTH AND FOOD SOVEREIGNTY

## ABSTRACT

This article is about the interconnection between sustainable development with regard to ensuring planetary health and food sovereignty. In this context, planetary health is understood based on the paradigm shift proposed by the degradation of the environment during the decades preceding the current situation. In the meantime, it can be said that, in addition to excess production towards agribusiness, there is also the formation of the process of food insecurity and disrespect for the cultures of each society, through the violence proposed by the colonial idea of enrichment through economic capital. To this end, this summary studies the interconnection between sustainable development, planetary health and Food Sovereignty, in order to clarify the implications intrinsic to each concept and intertwined with each other. In this sense, secondary sources were chosen, through books, articles and texts that were related to the objective. Thus, as an exclusion criterion, all texts that did not express a strict relationship and were on the margins of the debate were discarded. On the other hand, for inclusion, we sought to collect texts that discuss the topic in a way corresponding to the discussion. Thus, food sovereignty is the right of people to define their own agricultural and food policies according to their needs and cultures, which recognizes the importance of autonomy in the production and access to healthy and sustainable food. Food sovereignty values family farming, fair trade and the preservation of natural resources. In turn, planetary health presents itself as an essential approach to sustainable development and promoting human well-being. Thus, the search for planetary health, sustainable development and food sovereignty is a collective and continuous effort that requires concrete actions at a global, national and individual level. Therefore, the protection and preservation of the environment, the promotion of sustainable agricultural practices, especially within the family, and the guarantee of equitable access to healthy food are essential elements for a healthy and sustainable future for all, so that by recognizing interdependence Between health, the environment and healthy eating, we can talk about sustainable development.

**Keywords:** Development. Health. Sustainability.

**Instituição afiliada** - 1 Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), 2 Universidade Federal do Piauí (UFPI), 3 Universidade de Pernambuco (UPE), 4 Faculdade Ibiapaba, 5 UNINOVE - Vergueiro, 6 Universidade Federal do Ceará (UFC), 7 Universidade Potiguar, 8 Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), 9 Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), 10 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), 11 Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), 12 Universidade Estadual de Roraima (UERR), 13 Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE), 14 Centro universitário Inta (UNINTA).

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 15 de Outubro e publicado em 25 de Novembro de 2023.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p3912-3919>

**Autor correspondente:** Wendel Johnson da Silva [wendelbber@gmail.com](mailto:wendelbber@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

A Saúde Planetária entendida como filosofia de vida que demanda urgente transformação de valores e práticas, de cada indivíduo, baseada no reconhecimento de nossa interdependência e interconectividade dos riscos que enfrentamos impele à reflexão sobre a percepção sobre a situação do planeta hodiernamente (Veiga, 2020). Nesse sentido, o conceito de Soberania Alimentar, isto é, a oposição ao modelo produtivo capitalista, que se mostra essencialmente pautado no agronegócio aponta para a necessidade dessa mudança crítica de paradigma em relação ao meio ambiente e à sustentabilidade dos recursos para gerações, uma vez que a relação entre sistemas alimentares e a saúde humana mostra-se peremptoriamente presente no decorrer da história humana (Guerra; Silva, 2022).

Historicamente as plantas eram cultivadas sem manejo. Destarte, elas cresciam de modo selvagem e serviam apenas para consumo e não cultivo e comércio como viria a se dar. Além disso, devido ao crescimento populacional as plantas são então domesticadas, de modo que o homem passa modificar seus caracteres genéticos tendo em vista maior produção e, por conseguinte, a dominação do capital econômico através dos recursos naturais do planeta (Santos; Bebé; Gonçalves, 2019).

A saúde planetária, o desenvolvimento sustentável e a soberania alimentar são conceitos interligados que desempenham um papel fundamental na busca por um futuro saudável e equilibrado para o nosso planeta, mormente neste quadro de desafios globais, que são prementes, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de adotar abordagens integradas que considerem a interdependência entre o meio ambiente, a saúde humana e a segurança alimentar (Freitas; Pena, 2007). Assim, este resumo tem como objetivo estudar a importância da saúde planetária no contexto do desenvolvimento sustentável e da Soberania Alimentar, destacando as principais questões, desafios e estratégias para promover o desenvolvimento sustentável do planeta, de modo que a compreensão das interconexões mostra-se como essencial para garantir a sustentabilidade dos ecossistemas, a saúde das populações e o acesso igualitário a alimentos saudáveis em todo o mundo (Veiga, 2020).



## **METODOLOGIA**

Tal pesquisa de abordagem qualitativa, buscou-se estudar a interconexão entre desenvolvimento sustentável, saúde planetária e Soberania Alimentar. Para tanto, optou-se por fontes secundárias, através de livros, artigos e textos nas bases de indexação SCIELO e Google Acadêmico, de modo que tivessem relação com o objetivo. Assim, como critério de exclusão, foram descartados todos os textos que não expressassem relação estrita e estivessem à margem do debate. Por outro lado, para inclusão, procurou-se coletar os textos que discutem a temática de forma correspondente à discussão.

## **RESULTADOS**

A saúde planetária é um conceito relativamente novo, mas extremamente relevante nos dias de hoje. Tal termo se refere à saúde global de todo o planeta, incluindo não apenas os seres humanos, mas também os ecossistemas e a fauna e flora que nele habitam. Nesse contexto, a saúde planetária reconhece a interconexão entre a saúde humana, a saúde ambiental e a saúde dos ecossistemas, caracterizando-se por ser uma abordagem holística que visa garantir um equilíbrio sustentável entre todos os elementos do nosso planeta (Freitas; Pena, 2007). Por sua vez, ela está intimamente ligada, outrossim, ao desenvolvimento sustentável e à soberania alimentar, uma vez que o desenvolvimento sustentável busca satisfazer as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem suas próprias necessidades. Segundo Guerra e Silva (2022), tal percepção implica em promover a equidade social, a preservação ambiental e o uso responsável dos recursos naturais.

A Soberania Alimentar está relacionada ao direito dos povos de definirem suas próprias políticas agrícolas e alimentares, de acordo com suas necessidades e culturas locais, enfatizando a importância da produção de alimentos de forma sustentável, respeitando o meio ambiente e garantindo o acesso a uma alimentação saudável e culturalmente apropriada (Veiga, 2020). Desse modo, a saúde planetária, o desenvolvimento sustentável e a soberania alimentar formam um conjunto de princípios e práticas interligadas que visam promover o bem-estar global, buscando equilibrar o crescimento econômico, a proteção ambiental e a promoção da igualdade



social (Strate *et al*, 2020).

De um lado, existem diversos desafios e ameaças que afetam a saúde planetária. À guisa de exemplo, pode-se recordar a degradação ambiental, a poluição, as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade são apenas alguns exemplos, que são problemas que têm impactos diretos na saúde humana, causando doenças, reduzindo a qualidade de vida e ameaçando a sobrevivência de muitas espécies (Santos; Bebé; Gonçalves, 2019). Por outro lado, para promover a saúde planetária, de modo a corresponder às demandas hodiernas, faz-se mister adotar uma abordagem integrada e multidisciplinar. Envolvendo, assim, ações que vão desde a redução da poluição e do consumo excessivo, até a proteção e restauração dos ecossistemas. Além disso, é fundamental promover estilos de vida saudáveis e sustentáveis, com uma alimentação equilibrada e baseada em alimentos locais e de baixo impacto ambiental em detrimento da concepção colonizadora que recorta a realidade à produção inconsciente e ao acúmulo do capital (Biehl, 2021).

Nesse sentido, o desenvolvimento sustentável busca conciliar o crescimento econômico com a preservação ambiental e a justiça social, de forma que reconheça a interdependência entre os diferentes aspectos da vida, incluindo a saúde planetária e a soberania alimentar. Ora, o desenvolvimento sustentável visa garantir que as necessidades presentes sejam atendidas, sem comprometer as gerações futuras (Veiga, 2020), propiciando a compreensão de que, portanto, o desenvolvimento sustentável, a saúde planetária e a soberania alimentar estão intrinsecamente ligados (Santos; Bebé; Gonçalves, 2019). Dessa forma, tais conceitos apontam para um equilíbrio entre o bem-estar humano, a proteção do meio ambiente e a garantia de acesso a alimentos saudáveis e sustentáveis, o que mostra que compartilham a visão de um futuro em que a prosperidade é alcançada de forma equitativa e sem prejudicar o planeta.

Convém salientar, ademais, que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda global para promover ações em prol do desenvolvimento sustentável até 2030 (Cruz *et al*, 2022).. Destarte, os ODS abordam diversas questões, como erradicação da pobreza, igualdade de gênero, energia limpa e ação contra as mudanças climáticas, proporcionando uma percepção consciente sobre a relação homem-planeta. Por sua vez, tais objetivos apresentam-se como fundamentais para



alcançar a saúde planetária e a soberania alimentar, visto que, fornecem inexoravelmente as diretrizes e metas claras para a promoção do bem-estar global também para as próximas gerações (Veiga, 2020).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A soberania alimentar é o direito dos povos de definirem suas próprias políticas agrícolas e alimentares de acordo com suas necessidades e culturas. Ela reconhece a importância da autonomia na produção e no acesso a alimentos saudáveis e sustentáveis. A soberania alimentar valoriza a agricultura familiar, o comércio justo e a preservação dos recursos naturais. Por sua vez, a saúde planetária apresenta-se como abordagem imprescindível no desenvolvimento sustentável e na promoção ao bem-estar do ser humano.

Assim, a busca pela saúde planetária, o desenvolvimento sustentável e a soberania alimentar trata-se de um esforço coletivo e contínuo que requer ações concretas em nível global, nacional e individual. A proteção e preservação do meio ambiente, a promoção de práticas agrícolas sustentáveis, mormente no âmbito familiar, a garantia de acesso equitativo a alimentos saudáveis são elementos essenciais para um futuro saudável e sustentável para todos, de forma que ao reconhecer a interconexão entre saúde, meio ambiente e a alimentação saudável, pode-se falar em desenvolvimento sustentável.

## **REFERÊNCIAS**

BIEHL, J. Descolonizando a saúde planetária. **Horizontes Antropológicos** [online]. 2021, v. 27, n. 59 [Acessado 22 Outubro 2023], pp. 337-359.

CRUZ, D. K. A., et al. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as fontes de dados para o monitoramento das metas no Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde** [online]. 2022, v. 31, n. spe1 [Acessado 22 Outubro 2023], e20211047.

GUERRA, C. S.; SILVA, M. B. O. Direito à Soberania Alimentar no Capitalismo Periférico. **Revista Direito e Práxis** [online]. 2022, v. 13, n. 4 [Acessado 22 Setembro 2023], pp. 2198-2224

SANTOS, C. A. B.; BEBÉ, F. V.; GONÇALVES, Z. L. T. Mudanças no cenário da biodiversidade agrícola, implicações para a nutrição e saúde humana. **Revista Científica da FASETE**.v. 13 n. 21, 2019.



STRATE, M. F., et al. Sistemas agroflorestais: agrobiodiversidade, soberania, segurança alimentar e nutricional na promoção de saúde frente à pandemia de Covid-19. **Cadernos de Agroecologia**. – ISSN 2236-7934 - Anais do 1º Congresso Online Internacional de Sementes Crioulas e Agrobiodiversidade - Dourados, Mato Grosso do Sul- v. 15, nº. 4, 2020.

VEIGA, J. E. Saúde e sustentabilidade. **Estudos Avançados** [online]. 2020, v. 34, n. 99 [Acessado 22 Setembro 2023], pp. 303-310.